



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2021



SANTA CRUZ – PE
2021

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2021

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimoramento e garantia da assistência a saúde, promovendo o acesso universal e integral aos serviços e ações em todos os níveis de complexidade.								
OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a Atenção Básica Municipal, mediante a ampliação das Equipes da Estratégias Saúde da Família, e garantir o acesso da população as ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação nos programas estratégicos como saúde da criança, saúde da mulher, saúde bucal, saúde do idoso, controle de hipertensão e de diabetes mellitus, controle da tuberculose e eliminação da hanseníase.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	6	2017	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Inauguração da USF no Sítio Queimada								
1.1.2	Acompanhar, supervisionar e avaliar as Equipes de Saúde da Família implantadas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	2017	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais com equipes dos serviços de saúde								
Ação Nº 2 - Monitorar indicadores junto a APS								
1.1.3	Realizar mutirão anual de saúde nas USF	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar mutirão anual de saúde nas USF								
1.1.4	Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	Acompanhamento e monitoramento das ações e programas da atenção básica	-	-	-	12	48	Número
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF								

1.1.5	Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	Número	7	28	Número
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da APS								
1.1.6	Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas	Monitoramento da Produção pelo Sistema e-SUS	-	-	-	90	90	Percentual
Ação Nº 1 - Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas								
1.1.7	Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	1	100	Número
Ação Nº 1 - Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS								
1.1.8	Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS								
1.1.9	Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's	Monitoramento da CAF	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's								
Ação Nº 2 - Realizar processo licitatório para contratação de empresas fornecedoras								
1.1.10	Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF								
1.1.11	Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação								
1.1.12	Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	Atendimento Universal, Integral e Equânime	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais								
1.1.13	Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior								

1.1.14	Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	30	Número
Ação Nº 1 - Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF								
1.1.15	Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	Não programada	1	Número
1.1.16	Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	Não programada	1	Número
1.1.17	Aquisição de impressoras para as UBS's.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	Não programada	6	Número
1.1.18	Aquisição de telefones celulares para as UBS	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	Não programada	6	Número
1.1.19	Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's								
1.1.20	Aquisição de rede de internet nas UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de rede de internet nas UBS's								
1.1.21	Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	500.000,00	1.700.000,00	Moeda
Ação Nº 1 - Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica								
1.1.22	Solicitação de Datashow para as UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	3	6	Número
Ação Nº 1 - Solicitação de Datashow para as UBS's								

1.1.23	Realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de “comunidades livres de tabaco”, divulgando ações relacionadas ao tabagismo e seus diferentes aspectos: a) Dia a Mundial sem Tabaco (31 de maio); e b) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre o Dia a Mundial sem Tabaco (31 de maio)								
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas sobre o Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)								
1.1.24	Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.	Realização de Reunião Mensal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.								
1.1.25	Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.								
1.1.26	Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.								
1.1.27	Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.								
1.1.28	Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre PN								
Ação Nº 2 - Realizar Capacitação sobre Trabalho de Parto								
Ação Nº 3 - Sensibilizar as gestantes sobre a importância do parto natural								
Ação Nº 4 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da APS								
1.1.29	Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	95	95	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização								
1.1.30	Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.								
1.1.31	Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infeciosas em crianças.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infecciosas em crianças.								
1.1.32	Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.								
1.1.33	Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações	Monitoramento em reuniões mensais	-	-	-	0	400	Número
Ação Nº 1 - Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações								
1.1.34	Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.	Monitoramento em reuniões mensais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.								
1.1.35	Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS								
1.1.36	Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	40	40	Razão
Ação Nº 1 - Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.								
Ação Nº 2 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da APS								
1.1.37	Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas	-	-	-	70	70	Percentual

		etárias 10 a 19 anos						
Ação Nº 1 - Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.								
1.1.38	Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.								
1.1.39	Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina								
1.1.40	Orientar os usuários sobre as complicações do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Orientar os usuários sobre as complicações do DM.								
1.1.41	Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.								

1.1.42	Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.								
1.1.43	Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo								
1.1.44	Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar-se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar-se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.								
1.1.45	Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)								
1.1.46	Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	Não programada	6	Número

1.1.47	Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	5	6	Número
Ação Nº 1 - Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família								
1.1.48	Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	Não programada	2	Número
1.1.49	Aumentar o número dos Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	Não programada	10	Número
1.1.50	Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas								
OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal e assegurar a integralidade e a resolutividade do atendimento na atenção básica.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.								
1.2.2	Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	4	10	Número
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais								

1.2.3	Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 80 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal	-	-	-	Não programada	80	Número
1.2.4	Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 120 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal	-	-	-	Não programada	120	Número
1.2.5	Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 150 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal	-	-	-	Não programada	150	Número

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir os princípios e diretrizes do PSE no planejamento, monitoramento, avaliação e gestão do recurso de maneira integrada entre as equipes das escolas e das Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.3.1	Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.

1.3.2	Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	100	100	Percentual
-------	--	---	---	---	---	-----	-----	------------

Ação Nº 1 - Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.

1.3.3	Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	100	100	Percentual
-------	---	---	---	---	---	-----	-----	------------

Ação Nº 1 - Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.

1.3.4	Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB								
1.3.5	Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	95	95	Percentual
Ação Nº 1 - Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE								
OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção do NASF na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.4.1	Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF								
1.4.2	Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF								
1.4.3	Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades								
1.4.4	Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais								
1.4.5	Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento								
1.4.6	Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde								
1.4.7	Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade								
1.4.8	Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social								
1.4.9	Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde								
1.4.10	Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas								
1.4.11	Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF								
1.4.12	Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	-	-	90	90	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda								
1.4.13	Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF								
1.4.14	Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado								
1.4.15	Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil								

1.4.16	Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil								
1.4.17	Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos								
1.4.18	Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF								
1.4.19	Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos								
1.4.20	Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros								
1.4.21	Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos								
1.4.22	Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS								

1.4.23	Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	100	Número
Ação Nº 1 - Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares								
1.4.24	Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência								
1.4.25	Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo								
1.4.26	Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade								
1.4.27	Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão								
1.4.28	Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes								
1.4.29	Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário								
1.4.30	Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde								
1.4.31	Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência								
1.4.32	Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	100	Número
Ação Nº 1 - Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional								
1.4.33	Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar								
1.4.34	Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas								
1.4.35	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade								
1.4.36	Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatria e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatria e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana								
1.4.37	Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura								
1.4.38	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.								
1.4.39	Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade								
1.4.40	Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família								
1.4.41	Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração								
1.4.42	Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher								
1.4.43	Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional								
1.4.44	Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar								

1.4.45	Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas								
1.4.46	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade								
1.4.47	Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana								
1.4.48	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc								
1.4.49	Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade								

1.4.50	Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração								
1.4.51	Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular								
1.4.52	Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente								
1.4.53	Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários								
1.4.54	Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição								

1.4.55	Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
--------	---	---	---	---	---	-----	-----	------------

Ação Nº 1 - Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento

OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer e Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes - modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.5.1	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número

Ação Nº 1 - Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada

1.5.2	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
-------	--	----------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais

1.5.3	Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Alimentação Saudável	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres								
1.5.4	Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	Alimentação Saudável	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.								
1.5.5	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número

Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.								
1.5.6	Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.								
1.5.7	Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação								
1.5.8	Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Alimentação Saudável	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação								
1.5.9	Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas								
1.5.10	Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Alimentação Saudável	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar								
1.5.11	Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Alimentação Saudável	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.								

1.5.12	Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”.	Alimentação Saudável	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”.								
1.5.13	Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	Alimentação Saudável	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.								
1.5.14	Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).								
1.5.15	Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.								

1.5.16	Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.								
1.5.17	Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.								
1.5.18	Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.								
1.5.19	Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)								

1.5.20	Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).								
1.5.21	Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis								
1.5.22	Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.								
1.5.23	Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.								

1.5.24	Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros)								
1.5.25	Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Produção do cuidado e modos de vida saudáveis								
1.5.26	Práticas integrativas e complementares	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Práticas integrativas e complementares								
1.5.27	Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);								
1.5.28	Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)								

1.5.29	Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude								
1.5.30	Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde	Sistema de Protocolos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde								
1.5.31	Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)								
1.5.32	Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	Reuniões Trimestrais	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF								
1.5.33	Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	Realização de Reuniões Bimestrais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo								
OBJETIVO Nº 1.6 - Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade dessa população, através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde e colocando a atenção básica com porta de entrada.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.6.1	Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.	Realização de Reuniões Mensais com Equipes da Rede de Atenção a Saúde	-	-	-	Não programada	100	Percentual
1.6.2	Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.	Realização de Reunião Mensal com as Equipes	-	-	-	1	4	Número

Ação Nº 1 - Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.								
1.6.3	Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH								
1.6.4	Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe								
1.6.5	Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos	Monitoramento Mensal das Equipes	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos								
1.6.6	Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos								
1.6.7	Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	75	75	Percentual
Ação Nº 1 - Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.								

1.6.8	Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.								
1.6.9	Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	85	85	Percentual
Ação Nº 1 - Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.								
1.6.10	Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 ano, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 ano, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências								
1.6.11	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da direção alcoolizada.								

1.6.12	Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social	Capacitação dos Profissionais de Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social								
OBJETIVO Nº 1.7 - Implementar o serviço de Assistência Farmacêutica, visando garantir o acesso aos serviços farmacêuticos da atenção básica, e hospitalar.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.7.1	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.								
1.7.2	Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica								
1.7.3	Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.								
1.7.4	Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórus	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórus								
1.7.5	Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME								

1.7.6	Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)								
OBJETIVO Nº 1.8 - Implementar a rede de assistência de média complexidade ambulatorial e hospitalar no território dentro das possibilidades estruturais do município em conformidade, com a Programação Pactuada e Integrada-PPI vigente, visando a equidade do acesso e a integralidade do atendimento.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.8.1	Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	Não programada	1	Número
1.8.2	Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	Não programada	1	Número
1.8.3	Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).	Monitoramento do TFD	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI (TFD).								
1.8.4	Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças	-	-	-	1	4	Número

		respiratórias crônicas)						
Ação Nº 1 - Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente								
1.8.5	Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE								
1.8.6	Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	500.000,00	2.000.000,00	Moeda
Ação Nº 1 - Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade								
1.8.7	Contratação de cirurgias eletivas em geral	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	25	100	Número
Ação Nº 1 - Contratação de cirurgias eletivas em geral								
1.8.8	Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	15	30	Número
Ação Nº 1 - Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas								
1.8.9	Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	Qualificação da Rede de Saúde Mental	-	-	-	Não programada	2	Número
1.8.10	Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade	Qualificação da Rede de Saúde Bucal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade								
1.8.11	Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco								

1.8.12	Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	Não programada	1	Número
1.8.13	Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento								
1.8.14	Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	-	75	75	Percentual
Ação Nº 1 - Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora								
1.8.15	Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informática e-SUS ç Hospitalar								
1.8.16	Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análises clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análises clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital								
1.8.17	Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)								
1.8.18	Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários	Monitoramento do TFD	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários								
OBJETIVO Nº 1.9 - Garantir a realização de exames laboratoriais de análises clínicas								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.9.1	Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.								
1.9.2	Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.								
DIRETRIZ Nº 2 - Implementação das ações de vigilância em saúde, através de controle/eliminação de agravos, visando a melhoria do perfil epidemiológico e sanitário do município.								
OBJETIVO Nº 2.1 - Planejar, coordenar e executar ações de vigilância epidemiológica, visando a erradicação, a eliminação e / ou controle de doenças de notificação compulsória, doenças imunopreveníveis, doenças de veiculação hídrica e vigilância de fatores de riscos das doenças não transmissíveis, vigilância de agravos inusitados que possam constituir problemas de saúde pública e da coletividade, consolidação e análise dos sistemas de informação em saúde.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	Controle Vetorial da Dengue	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.								
2.1.2	Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.								

2.1.3	Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.								
2.1.4	Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.								
2.1.5	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN								
2.1.6	Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	80	80	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.								
2.1.7	Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	90	90	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.								

2.1.8	Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.								
2.1.9	Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.								
2.1.10	Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.								
2.1.11	Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	95	95	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.								
2.1.12	Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.								
2.1.13	Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Reduzir as mortes em menores de um ano de idade								

2.1.14	Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	-	-	95	100	Percentual
Ação Nº 1 - Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto								
2.1.15	Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose								
2.1.16	Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	95	95	Percentual
Ação Nº 1 - Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida								
2.1.17	Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	Controle da Raiva Humana	-	-	-	85	85	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina								
Ação Nº 2 - Comprar insumos para realização da campanha								
2.1.18	Promover ações preventivas para o controle de vetores	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	-	6	24	Número
Ação Nº 1 - Promover ações preventivas para o controle de vetores								
2.1.19	Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.								

2.1.20	Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas								
OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir a morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de Álcool e outras drogas.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências								
2.2.2	Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool								
2.2.3	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”.	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”.								
2.2.4	Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.								

2.2.5	Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número
-------	---	---	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências

OBJETIVO Nº 2.3 - Reduzir a morbimortalidade por acidentes de trânsito.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	Sistemas de Informação	-	-	-	Não programada	4	Número
2.3.2	Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito	Sistemas de Informação	-	-	-	Não programada	100	Percentual
2.3.3	Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	Sistemas de Informação	-	-	-	Não programada	4	Número
2.3.4	Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfo-cando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número

Ação Nº 1 - Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfo-cando grandes problemas ; pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)

2.3.5	Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	Reuniões Semestrais	-	-	-	1	4	Número
-------	--	---------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..

OBJETIVO Nº 2.4 - Estimular a ações de prevenção da violência e à cultura da paz

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	Não programada	4	Número
2.4.2	Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	Reuniões Trimestrais	-	-	-	Não programada	4	Número
2.4.3	Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	Monitoramento dos Sistemas de Informações	-	-	-	Não programada	4	Número
2.4.4	Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	Monitoramento	-	-	-	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal

2.4.5	Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	Monitoramento em Reuniões	-	-	-	1	4	Número
-------	--	---------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações

OBJETIVO Nº 2.5 - Proteger, promover a saúde da população através da inspeção sanitária de produtos e serviços. A vigilância sanitária, assume papel preponderante para o controle e a prevenção de práticas negligentes e ilegais que expõem a população a riscos e danos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.1	Contratar através de concurso público mais 02 servidores para complementar a equipe de vigilância sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	-	Não programada	2	Número
2.5.2	Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	Monitoramento Mensal da Equipe	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES								
2.5.3	Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	-	1	4	Número

Ação Nº 1 - Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças zoonosas, ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.								
2.5.4	Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.								
2.5.5	Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	-	-	-	Não programada	3	Número
2.5.6	Elaboração do Código Sanitário Municipal	Publicação no DOM	-	-	-	Não programada	1	Número
OBJETIVO Nº 2.6 - Garantir ações de vigilância ambiental								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.1	Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	Monitoramento Mensal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.								
2.6.2	Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	Aquisição	-	-	-	Não programada	1	Número
2.6.3	EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	Monitoramento Mensal e Aquisição	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.								

2.6.4	Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesianos (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	Monitoramento	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesianos (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.								
2.6.5	Construção da sede do pólo edemias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	-	Não programada	1	Número
DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação e garantia das políticas de saúde no âmbito municipal, com foco na promoção, prevenção, assistência e recuperação de saúde, em parceria com a SES e outras secretarias municipais.								
OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar as ações de saúde inerentes a assistência da criança e do adolescente, através dos Programas de Saúde da Família, incluindo a assistência ao recém-nascido com o intuito de contribuir para a redução da morbimortalidade infantil, e manter-se parceiro no combate à violência infanto-juvenil e ao uso de drogas e álcool, mediante ações programáticas, junto as demais secretarias municipais, órgãos e instituições afins, além de segmentos sociais.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	0,03	0,03	Razão
Ação Nº 1 - Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.								
3.1.2	Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	Não programada	1	Número

3.1.3	Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	90	90	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS								
3.1.4	Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	Monitoramento Mensal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes								
3.1.5	Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,	Monitoramento dos Indicadores	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,								

3.1.6	Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	Monitoramento da Violência Infanto-Juvenil e uso de Drogas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas								
3.1.7	Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.								
3.1.8	Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento da Cobertura Vacinal	-	-	-	90	90	Percentual
Ação Nº 1 - Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS								
3.1.9	Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	85	85	Percentual
Ação Nº 1 - Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno								
3.1.10	Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.								
3.1.11	Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Monitoramento dos Indicadores	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.								
3.1.12	Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	Percentual	60	60	Percentual

Ação Nº 1 - Promoção do Nascimento Saudável

OBJETIVO Nº 3.2 - Executar ações com o intuito de reduzir a morbimortalidade feminina, por causas evitáveis, através da humanização do pré-natal e nascimento, assistência ao climatério, controle do câncer do colo do útero e de mama, esta ação inclusive, em consonância com o elenco de prioridade dos objetivos e metas dos Pactos pela Vida e Gestão, planejamento familiar e assistência à gestante de alto risco.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.2.1	Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	-	-	-	1	3	Percentual
Ação Nº 1 - Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano								
3.2.2	Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	0,2	0,2	Razão
Ação Nº 1 - Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário								
3.2.3	Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	-	-	-	0,4	0,4	Razão
Ação Nº 1 - Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia								
3.2.4	Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	-	-	-	0,2	0,2	Razão
Ação Nº 1 - Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica								
3.2.5	Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	Percentual	90	90	Percentual
Ação Nº 1 - Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana								

3.2.6	Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal								
3.2.7	Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.								
OBJETIVO Nº 3.3 - Implantar e implementar a atenção integrada à saúde do idoso, mediante a promoção, prevenção e recuperação da saúde, em consonância com o elenco de prioridades, sendo esta na escala, a primeira dos objetivos e metas dos pactos pela vida e de gestão, buscando parceria com a secretaria municipal de ação social, visando a melhoria da qualidade de vida e reintegração social.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.3.1	Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar								
3.3.2	Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida	-	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde								
3.3.3	Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	Monitoramento da CAF	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa								

3.3.4	Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida	-	-	-	5	5	Número
-------	---	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.

3.3.5	Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	Sanção da lei	-	-	-	Não programada	1	Número
-------	--	---------------	---	---	---	----------------	---	--------

OBJETIVO Nº 3.4 - Manter diretrizes de controle e erradicação de doenças imunopreveníveis, bem como de outros agravos, mediante a utilização de imunobiológicos com indicação para situações ou para grupos populacionais específicos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.4.1	Vacinar anualmente 95% da população	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	95	95	Percentual

Ação Nº 1 - Vacinar anualmente 95% da população

3.4.2	Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	Cobertura Vacinal	-	-	-	2	2	Número
-------	--	-------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação

3.4.3	Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	Cobertura Vacinal	-	-	-	80	80	Percentual
Ação Nº 1 - Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe								
3.4.4	Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	Cobertura Vacinal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso								
3.4.5	Vacinar contra o Rotavírus a população	Cobertura Vacinal	-	-	-	95	95	Percentual
Ação Nº 1 - Vacinar contra o Rotavírus a população								
3.4.6	Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	Cobertura Vacinal	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando as, de acordo com a necessidade de cada uma								
3.4.7	Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	Cobertura Vacinal	-	-	-	Não programada	1	Número
OBJETIVO Nº 3.5 - Implantar e implementar o Programa de Saúde Mental na atenção básica, com vistas a prestar assistência ao usuário de álcool e outras drogas e aos demais paciente portadores de distúrbios neuro-psico-social.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.5.1	Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	Ações de Saúde Mental	-	-	-	Não programada	1	Número
3.5.2	Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental	Ações de Saúde Mental	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental								

3.5.3	Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade	Ações de Saúde Mental	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade								
3.5.4	Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	Ações de Saúde Mental	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI								
OBJETIVO Nº 3.6 - Controlar as doenças transmissíveis com foco na prevenção, controle/eliminação, assistência e a vigilância epidemiológica das ISTs/AIDS, hepatite, tuberculose e hanseníase, levando em consideração especificidades de grupo populacionais e situação de vulnerabilidade.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.6.1	Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde								
3.6.2	Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal								
3.6.3	Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde								

3.6.4	Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde	Ações de Controle da Tuberculose	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde								
3.6.5	Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	2	4	Percentual
Ação Nº 1 - Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase								
3.6.6	Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	80	80	Percentual
Ação Nº 1 - Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde								
OBJETIVO Nº 3.7 - Executar as ações do Programa de Saúde do Trabalhador em vista a assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalhos e / ou portador de doença profissional e transtornos psíquicos decorrentes.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.7.1	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	Monitoramento Semestral	-	-	-	Não programada	1	Número
3.7.2	Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	Capacitação dos Profissionais	-	-	-	Não programada	1	Número
3.7.3	Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	Monitoramento das Ações	-	-	-	Não programada	1	Número
3.7.4	Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's								
OBJETIVO Nº 3.8 - Garantir as ações do Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional para melhoria do perfil nutricional das crianças e contribuir para a redução da morbimortalidade infantil.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)					

		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
3.8.1	Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional ç SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente								
3.8.2	Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde								
3.8.3	Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN								
3.8.4	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada								

3.8.5	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Monitoramento dos Sistemas de Informações	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais								
3.8.6	Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres								
3.8.7	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos)								
3.8.8	Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	3	Número

Ação Nº 1 - Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável								
3.8.9	Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda								
3.8.10	Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação								
3.8.11	Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação								
3.8.12	Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas								
3.8.13	Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas								
3.8.14	Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - mplementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar								

3.8.15	Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
--------	---	----------------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.

3.8.16	Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
--------	--	----------------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da política de gestão participativa do SUS, com vistas aprimorar e fortalecer a gestão municipal com participação efetiva do controle social, e qualificação dos serviços e ações relacionados nos componentes desta política.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implantar o componente de Auditoria do SUS no âmbito municipal, mediante qualificação dos técnicos, serviços e ações.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	Não programada	1	Número
4.1.2	Promoção de capacitação continuada	Capacitação dos Profissionais da Saúde	-	-	-	1	3	Número

Ação Nº 1 - Promoção de capacitação continuada

OBJETIVO Nº 4.2 - Implantar o componente monitoramento e avaliação de gestão do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.2.1	Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número

Ação Nº 1 - Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa

4.2.2	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	Capacitação dos Profissionais da Saúde	-	-	-	Não programada	2	Número
-------	---	--	---	---	---	----------------	---	--------

4.2.3	Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	Monitoramento Semestral	-	-	-	Não programada	1	Número
-------	--	-------------------------	---	---	---	----------------	---	--------

OBJETIVO Nº 4.3 - Implantar canal de comunicação que possibilite a mediação entre o usuário e os serviços municipais de saúde, instrumentalizando de acordo com as especificidades e porte do município e capacitar equipe técnica para esta finalidade.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.3.1	<ul style="list-style-type: none"> • Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação. 	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	Não programada	1	Número
4.3.2	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente. 	Capacitação dos Profissionais da Saúde	-	-	-	1	3	Número

Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente

DIRETRIZ Nº 5 - Formação, contratação e qualificação de profissionais que atuam na área da saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover saúde como uma estratégia para melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;	Melhoria dos Indicadores	-	-	-	1	4	Número

Ação Nº 1 - Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde								
5.1.2	Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município)	Melhoria dos Indicadores	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município)								
5.1.3	Aumentar a cota para marcação de exames	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Aumentar a cota para marcação de exames								
5.1.4	Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	Não programada	10	Número
5.1.5	Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município								
5.1.6	Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações								
5.1.7	Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC								
5.1.8	Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	Monitoramento dos Indicadores de Saúde	-	-	-	1	2	Número

Ação Nº 1 - Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional								
5.1.9	Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.	Monitoramento	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's								
OBJETIVO Nº 5.2 - Promover a contratação, capacitação de profissionais de nível médio e superior, visando a melhoria do atendimento nos serviços municipais de saúde e buscar junto a Prefeitura Municipal, a elaboração de projetos de política de recursos humanos.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.1	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	Não programada	1	Número
5.2.2	Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.	Gestão de Pessoas	-	-	-	Não programada	1	Número
DIRETRIZ Nº 6 - Assegurar ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Covid-19								
OBJETIVO Nº 6.1 - Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção, reduzindo os riscos e agravos da saúde dos municípios no âmbito da rede de Atenção a Saúde, no enfrentamento da COVID - 19.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Realizar ações de Educação Permanente sobre o Coronavírus para as equipes de saúde	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar ações de Educação Permanente sobre o Coronavírus para as equipes de saúde								
6.1.2	Aquisição de insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde								

6.1.3	Aquisição de medicamentos para enfrentamento da COVID - 19	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de medicamentos para enfrentamento da COVID - 19								
6.1.4	Aquisição de equipamentos de proteção individual - EPI para enfrentamento do Coronavírus.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de proteção individual - EPI para enfrentamento do Coronavírus								
6.1.5	Elaboração e confecção de Materiais orientativos, educativos, folders, manuais, plano de contingência, plano de ação e outros	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Elaboração e confecção de Materiais orientativos, educativos, folders, manuais, plano de contingência, plano de ação e outros								
6.1.6	Realizar distribuição de álcool em gel 70% e máscaras de proteção conforme necessidades e vulnerabilidades da população.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar distribuição de álcool em gel 70% e máscaras de proteção conforme necessidades e vulnerabilidades da população								
6.1.7	Instalar Barreiras Sanitárias e Sociais em pontos estratégicos, entradas de acesso à cidade de controle de tráfego de veículos e pessoas, com orientações de prevenção e isolamento social.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	5	-	Número	5	5	Número
Ação Nº 1 - Instalar Barreiras Sanitárias e Sociais em pontos estratégicos, entradas de acesso à cidade de controle de tráfego de veículos e pessoas, com orientações de prevenção e isolamento social								
6.1.8	Realizar Barreira Sanitária com Sanitização de veículos e orientações no centro da cidade	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	5	-	Número	5	5	Número
Ação Nº 1 - Realizar Barreira Sanitária com Sanitização de veículos e orientações no centro da cidade								
6.1.9	Realizar sanitização de prédios públicos: Prefeitura, Garagem, Secretarias, Escolas, CRAS, Unidades de Saúde, Praças e outros.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar sanitização de prédios públicos: Prefeitura, Garagem, Secretarias, Escolas, CRAS, Unidades de Saúde, Praças e outros.								
6.1.10	Aquisição de testes rápidos para atender a população que se enquadrar nos protocolos de testagem	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de testes rápidos para atender a população que se enquadrar nos protocolos de testagem								
6.1.11	Contratação de profissionais de nível superior, nível médio e fundamental conforme necessidade dos serviços	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais de nível superior, nível médio e fundamental conforme necessidade dos serviços								
6.1.12	Manter veículos e ambulâncias em condições de uso para atendimento as necessidades dos serviços	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Manter veículos e ambulâncias em condições de uso para atendimento as necessidades dos serviços								
6.1.13	Realizar aquisição de combustíveis para atender as demandas de transferências e viagens	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de combustíveis para atender as demandas de transferências e viagens								
6.1.14	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender as necessidades dos serviços de saúde.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender as necessidades dos serviços de saúde.								
6.1.15	Contratação de serviços e materiais de limpeza e dedetização dos serviços de saúde, prédios públicos e locais públicos	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Contratação de serviços e materiais de limpeza e dedetização dos serviços de saúde, prédios públicos e locais públicos								
6.1.16	Realizar ações de Educação em Saúde de orientações aos proprietários de pousadas, restaurantes, atrativos turísticos, comerciantes e população.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar ações de Educação em Saúde de orientações aos proprietários de pousadas, restaurantes, atrativos turísticos, comerciantes e população.								

6.1.17	Realizar monitoramento e avaliação das pessoas em quarentena e isolamento social	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento e avaliação das pessoas em quarentena e isolamento social								
6.1.18	Elaborar e divulgar Boletim Epidemiológico da situação da COVID - 19 no Município.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar e divulgar Boletim Epidemiológico da situação da COVID - 19 no Município.								
6.1.19	Instituir o Comitê de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE) de Santa Cruz/PE;	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Instituir o Comitê de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE) de Santa Cruz/PE								
6.1.20	Ampliação e construção de leitos clínicos destinados aos pacientes com COVID-19 no Hospital Municipal	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	10	-	Número	10	10	Número
Ação Nº 1 - Ampliação e construção de leitos clínicos destinados aos pacientes com COVID-19 no Hospital Municipal								
6.1.21	Contratação e Ampliação de equipes de profissionais para atender os pacientes com COVID-19	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Contratação e Ampliação de equipes de profissionais para atender os pacientes com COVID-19								
OBJETIVO Nº 6.2 - Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19 no município de Santa Cruz/PE.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.2.1	Divulgar materiais informativos em rádio local e redes sociais da secretaria de saúde e prefeitura municipal sobre o processo de vacinação, públicos-alvo e locais de vacinação;	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Divulgar materiais informativos em rádio local e redes sociais da secretaria de saúde e prefeitura municipal sobre o processo de vacinação, públicos-alvo e locais de vacinação								

6.2.2	Reforçar, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES PE), a estrutura necessária para a logística de transporte, armazenamento e distribuição dos imunizantes.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Reforçar, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES PE), a estrutura necessária para a logística de transporte, armazenamento e distribuição dos imunizantes.								
6.2.3	Manter atualizadas no site da Prefeitura as ações realizadas, bem como, os boletins periódicos semanais sobre as metas vacinais alcançadas.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter atualizadas no site da Prefeitura as ações realizadas, bem como, os boletins periódicos semanais sobre as metas vacinais alcançadas								
6.2.4	Implantar o Centro Municipal de Vacinação Contra COVID-19	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar o Centro Municipal de Vacinação Contra COVID-19								
6.2.5	Organizar, monitorar e avaliar a campanha de vacinação da COVID-19 seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	Não programada	1	Número
6.2.6	Realizar capacitação do sistema de informação - novo SIPNI com enfermeiros e técnicos da APS	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar capacitação do sistema de informação - novo SIPNI com enfermeiros e técnicos da APS								
6.2.7	Organizar a logística de distribuição da vacina e dos insumos referentes à campanha.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Organizar a logística de distribuição da vacina e dos insumos referentes à campanha.								
6.2.8	Adquirir 01 Câmara Fria para a Rede de Frios	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Adquirir 01 Câmara Fria para a Rede de Frios								

6.2.9	Aumentar número de profissionais para campanha operacional de vacinação contra COVID-19	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	4	4	Número
Ação Nº 1 - Aumentar número de profissionais para campanha operacional de vacinação contra COVID-19								
6.2.10	Monitorar a ocorrência de Eventos Adversos Pós-Vacinação.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar a ocorrência de Eventos Adversos Pós-Vacinação.								
6.2.11	Realizar imunização dos grupos prioritários, de acordo com MS, da vacinação contra COVID-19	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	95	95	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar imunização dos grupos prioritários, de acordo com MS, da vacinação contra COVID-19								
6.2.12	Adquirir material gráfico de divulgação e logístico para campanha de vacinação contra COVID-19	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	-	-	-	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir material gráfico de divulgação e logístico para campanha de vacinação contra COVID-19								

